

## Apresentação

Manuella Carnaval<sup>1</sup> 

Carolina Gomes da Silva<sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB, Brasil

E-mail: manuellacarnaval@letras.ufrj.br

E-mail: carolinagsufpb@gmail.com

É uma complexa tarefa introduzir um Dossiê temático em homenagem ao Professor João Antônio de Moraes. Do ponto de vista acadêmico, são muitas as suas contribuições e seria ambicioso de nossa parte tentar abordar todas aqui. Para não adotarmos um perfil muito generalista, recorreremos ao escritor Autran Dourado, que, em um trecho de seu livro *A Ópera dos Mortos*, escreveu:

“Um homem não é só, um lago de silêncio, necessita de ouvir a música da fala humana. Se a gente não cuida muito do que dizem as palavras, se não cheira o seu sumo, ouve apenas, a fala humana é rude e bárbara, cheia de ruídos estranhos, de altos e baixos. Atente agora não só com os ouvidos bem abertos, ouça com o corpo, com a barriga se possível, com o coração, e veja, ouça a doce modulação do canto. Só o canto, a música.”

Podemos assim dizer que muitos de nós somos gratos ao Professor João Antônio de Moraes por ter sido o primeiro a nos ensinar a ter essa escuta cuidadosa e atenta à fala, sendo pioneiro nos estudos sobre Prosódia do Português do Brasil, além de ter contribuído vastamente para o campo de dialetologia e lexicografia.

Com seu costumeiro bom humor, nosso homenageado é não só modelo de rigor científico, mas também de boa prática e ética acadêmicas. A fundação do Laboratório de Fonética Acústica da UFRJ (LabFonAc-UFRJ) em 1988 foi um marco para o desenvolvimento de estudos na área em âmbito nacional. Além disso, é importante ressaltar a internacionalização da pesquisa nas áreas de Prosódia e Fonética Acústica no

### Editora-chefe

Marcia dos Santos  
Machado Vieira

### Editoras convidadas

Manuella Carnaval e  
Carolina Gomes da Silva

Recebido: 28/11/2025

Aceito: 28/11/2025

### Como citar:

CARNAVAL,  
Manuela; GOMES  
DA SILVA, Carolina.  
Apresentação. Revista  
Diadorim, v. 27, n. 3,  
e72086. DOI: 10.35520/  
diadorim.2025.  
v27n3a72086.

Brasil realizada pelo Professor João Moraes, sendo referência mundial de estudos de Prosódia do Português do Brasil e costurando interlocuções com importantes pesquisadores internacionais da área.

Assim, esperamos que este Dossiê temático, limitado a quatorze artigos, reflita a sua grande importância, principalmente para os estudos sobre Prosódia, Fonética e Fonologia do Português do Brasil. A primeira seção do Dossiê, intitulada **Descrição Prosódica**, é composta por trabalhos que certamente se inspiram nas descrições pioneiras de Moraes sobre o Português do Brasil, para propor descrições com novos *corpora*, de fala atípica, como Rocha *et al.* em **O C-ORAL-ESQ: corpus oral de esquizofrênicos**, e Lisboa em **Explorando a prosódia de perguntas: um estudo piloto da fala de pessoas com TEA**. Além disso, Queiroz, Cruz e Silva apresentam trabalho sobre **Variação prosódica na Libras** e, por fim, Silva e Pacheco em **É gay ou hétero? O papel da prosódia da fala e visual na percepção de gênero e orientação afetivo-sexual** nos remetem ao trabalho de Moraes sobre a fala afeminada.

Na segunda seção de nosso Dossiê, **Prosódia e Interfaces**, Massini-Cagliari apresenta trabalho em interlocução com a área musical, de grande interesse do nosso homenageado, em **Segmentação gráfica, notação musical e constituintes prosódicos nas cantigas medievais galego-portuguesas**. Já os artigos de Gonçalves Mallman e Rodrigues e de Reis apresentam estudos de interface com a sintaxe, também bastante desenvolvidos pelo Professor João Moraes, em **Justaposição: sintaxe, semântica e prosódia** e **O fraseamento prosódico do redobro do sujeito no português brasileiro e a sua relação com o discurso: um estudo de interface**, respectivamente. Finalizando esta seção, Silva e Fonseca trazem estudo de interface entre prosódia e psicolinguística com **Paralelismo Prosódico, pistas contextuais e visuais no processamento de sentenças com elipse gapping no Português brasileiro**.

As terceira, quarta e quinta seções de nosso Dossiê se intitulam **Fonética e variação; Fonética, Fonologia e Ensino; Fonética, Fonologia e Interfaces**, respectivamente. Nestas seções, há uma reunião de artigos de natureza descritiva, assim como muitos realizados pelo Professor João Moraes, por exemplo, para a Gramática do Português Falado.

Na seção **Fonética e Variação**, reunimos dois artigos sobre o /S/ em coda silábica: **Variação, percepções e avaliações interdialetais do /S/ em coda no português brasileiro**, de Henrique, e **A Realização do /S/ em coda silábica na microrregião do Madeira – Amazonas**, por Maia.

Em **Fonética, Fonologia e Ensino**, Martins, Serra e Melo exploram **Os efeitos da mudança linguística no aprendizado da escrita por jovens e adultos: uma análise da não grafia de <R> em final de palavra** e Azevedo, Lourenço e Nevins desenvolvem **Aquisição fonológica de Libras como segunda língua e segunda modalidade: um estudo sobre erros de configuração de mão em aprendizes adultos**.

Na última seção, **Fonética, Fonologia e Interfaces**, Vital e Balduino discutem **Das diferenças formais entre blending x permuta x espalhamento em lapsos** e Madruga e Millas desenvolvem o **PhonLex: um corpus anotado para pesquisas de frequência de unidades fonéticas, fonológicas e morfológicas do português**.

Por fim, podemos dizer que não ambicionamos aqui que esta homenagem encerre todas as contribuições e qualidades do Professor João Moraes, mas que seja um registro de nossa gratidão por todos os ensinamentos e por seu inquestionável legado. Ao Mestre de todos nós, com carinho!